# O Jornal das Senhoras

O primeiro periódico dirigido por uma mulher foi *O Jornal das Senhoras,* publicado na cidade do Rio de Janeiro, entre 1852 e 1855, e teve como diretora e editora Joana Paula Manso de Noronha. No primeiro número, publicado em 1º de janeiro de 1852, o jornal apresentava em seu editorial que sua proposta era "trabalhar pelo melhoramento social e pela emancipação moral da mulher", afirmando que para a mulher gozar de seus direitos era necessário ter sua educação melhorada - ou seja, não apenas aprender boas maneiras, piano, borda e costura -, e pedia que os homens deixassem de considerar as mulheres "como sua propriedade".

Não era fácil a vida dessas primeiras jornalistas. Por um lado, elas eram ridicularizadas como mulheres metendo-se em ofícios de homens, e por outro lado as colaboradoras, para fugirem de prováveis chacotas, impunham a condição de permanecerem anônimas

A editora Joana Paula era nascida na Argentina, mas morou nesse período na cidade do Rio de Janeiro, onde manteve o jornal por apenas um semestre. Seis meses após a sua primeira publicação, a direção do jornal passou para as mãos da colaboradora Violante Atalipa Ximenes de Bivar e Velasco e no ano seguinte para Gervásia Numésia Píres dos Santos Neves. Violante tinha conhecido Joana Paula em meados da década de 1840 e, quando do lançamento do Jornal das Senhoras, tornou-se sua colaboradora, para posteriormente assumir o jornal até 1855. Violante é considerada a primeira jornalista brasileira, já que Joana Paula era de nacionalidade argentina, apesar de ter se naturalizado após alguns anos.

Contudo, as duas foram pioneiras numa sociedade onde as mulheres, em sua grande maioria, eram analfabetas, e defenderam a educação feminina como o primeiro passo para a sua emancipação.

Autoria: Equipe do Projeto Mulher 500 Anos Atrás dos Panos